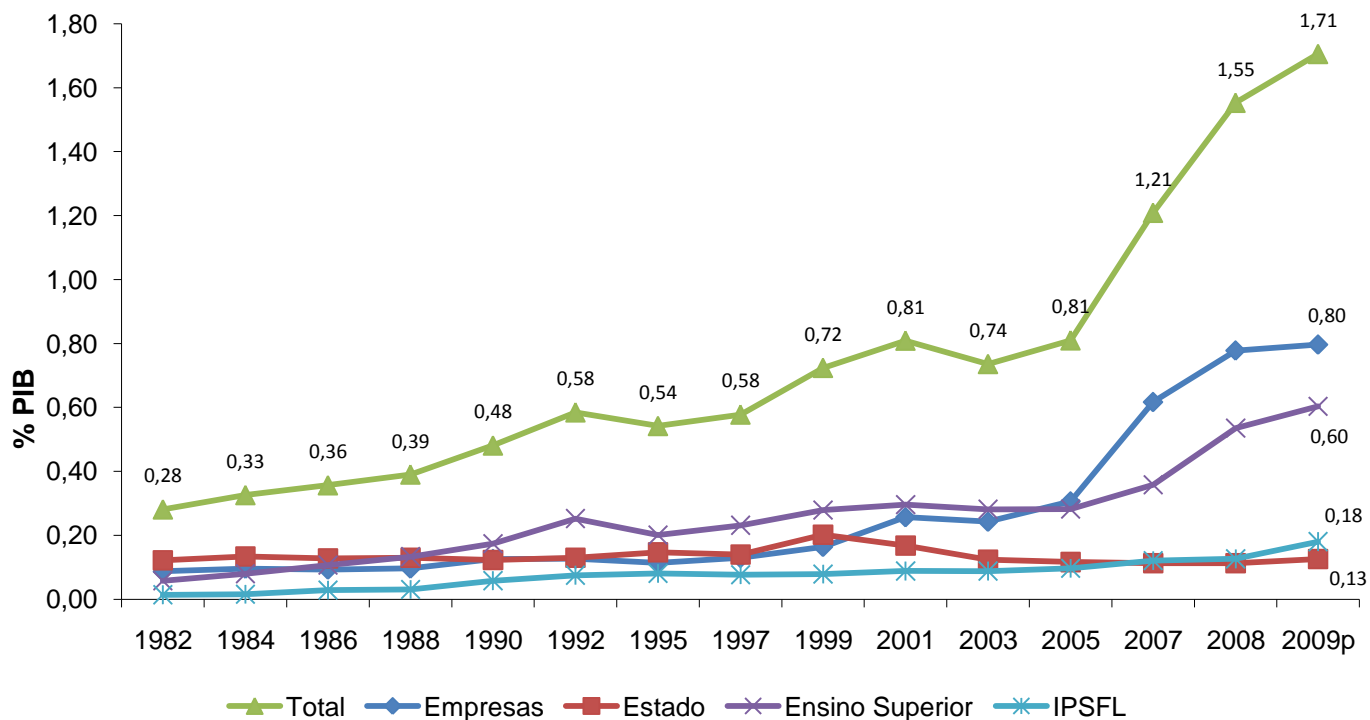


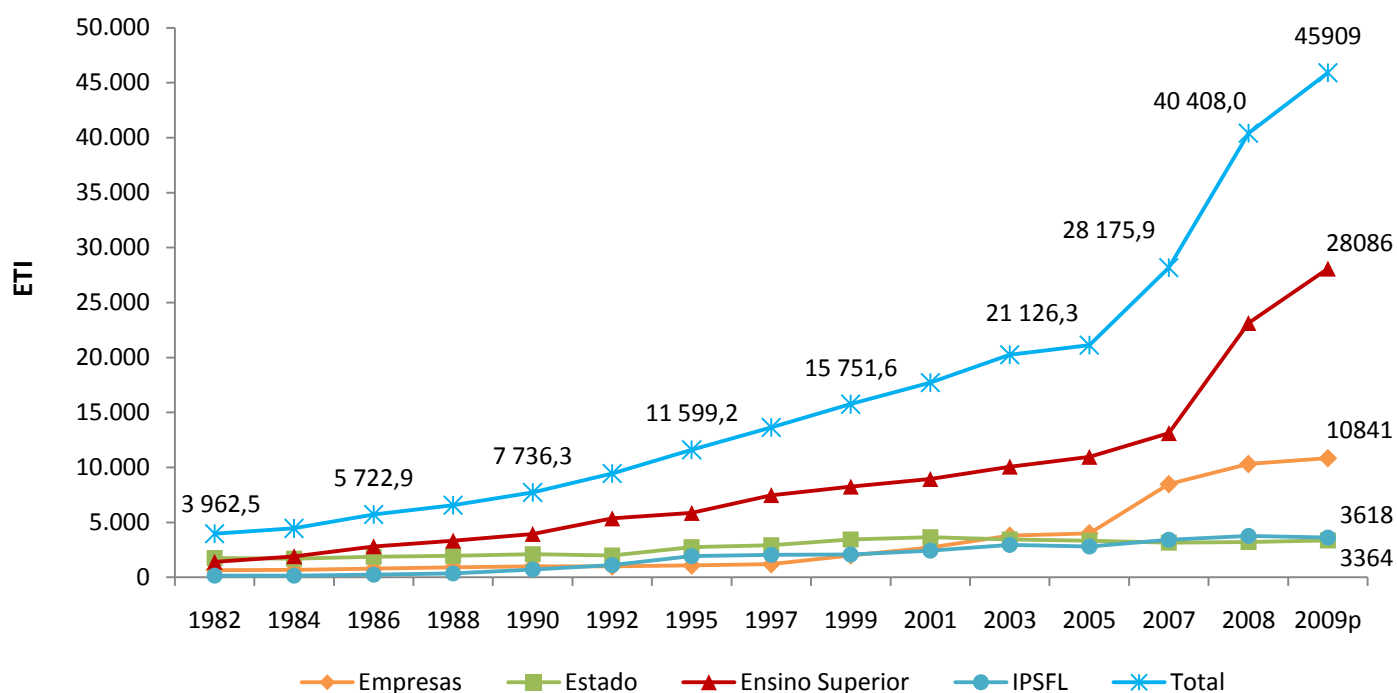
Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) referente a 2009, divulgados pelo Gabinete de Planeamento e Estatística (GPEARI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Figura 1: Despesa em I&D em percentagem do PIB, por sector de execução (Portugal, 1982-2009p)



Nota: p – dados provisórios; Fonte: IPCTN09 / GPEARI / MCTES.

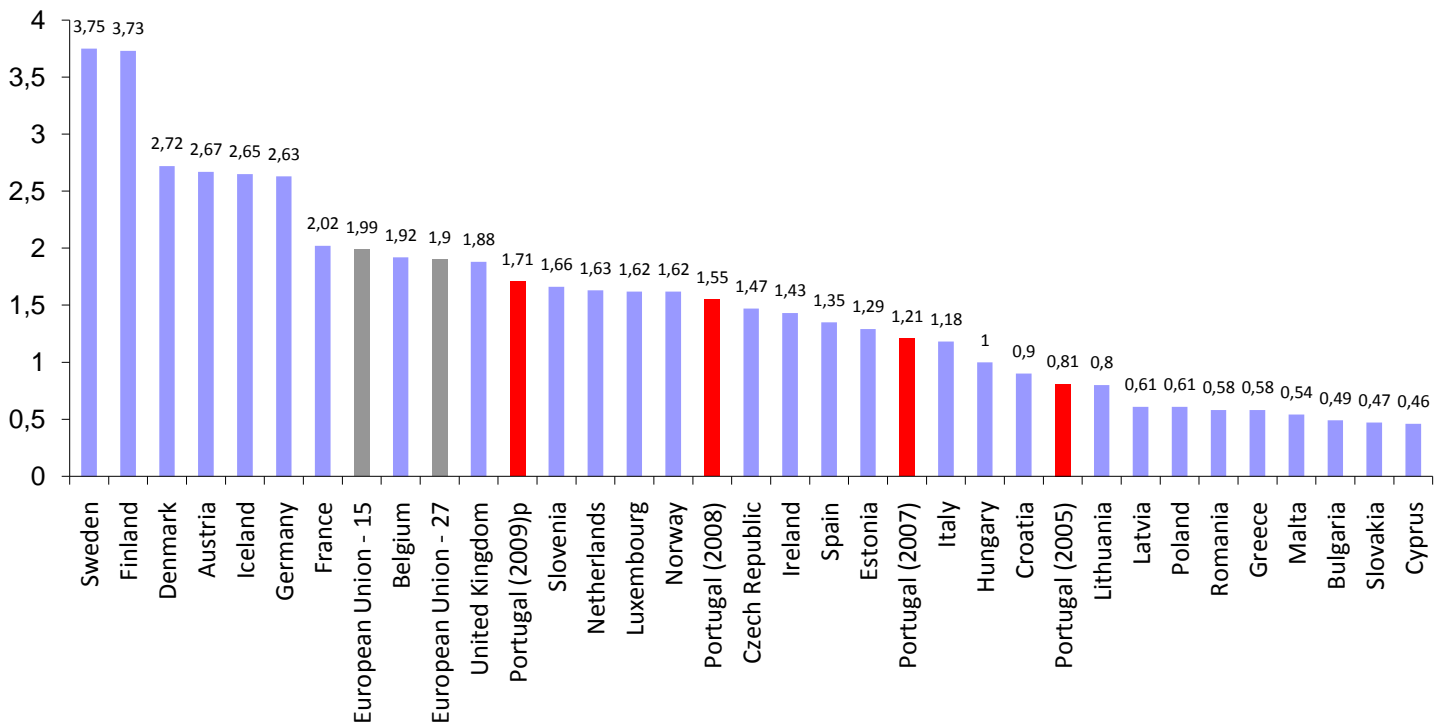
Figura 2: Investigadores em Tempo Integral (ETI) por sector de execução (Portugal, 1982-2009p)



Nota: p – dados provisórios; Fonte: IPCTN09 / GPEARI / MCTES.

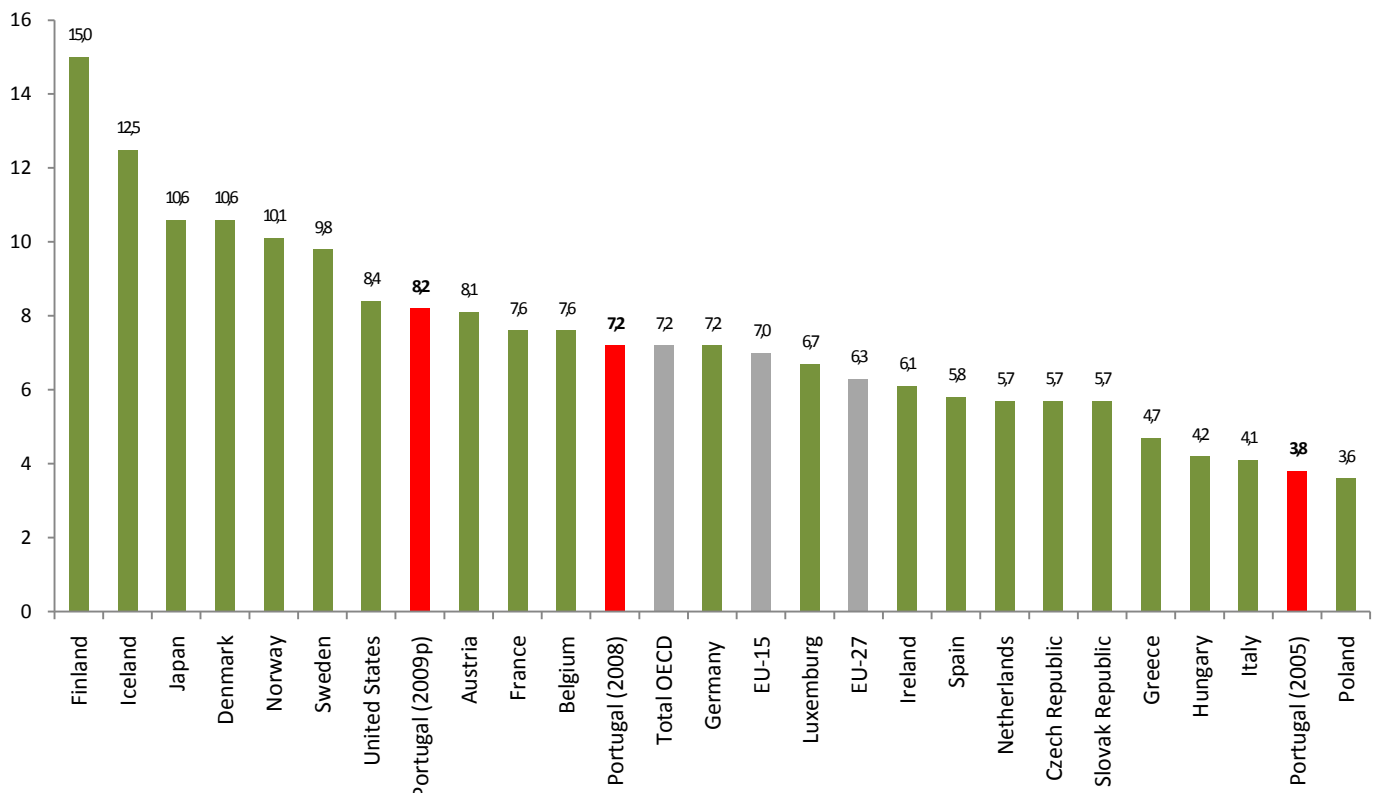
Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) referente a 2009, divulgados pelo Gabinete de Planeamento e Estatística (GPEARI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Figura 5: Comparação internacional dos níveis de despesa total em I&D em percentagem do PIB (2008)



Nota: dados referentes ao ano de 2008 ou último ano disponível; Portugal: dados referentes a 2005, 2007, 2008 e 2009p (p – dados provisórios); Fonte: IPCTN09 / GPEARI / MCTES / Eurostat 2010 (valores da Suécia, Dinamarca e República Checa são estimativas; valores para Austria, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, e Bulgária são provisórios)

Figura 6: Comparação internacional do número total de investigadores (ETI) em per milagem da população activa (2008)



Nota: dados referentes ao ano de 2008 ou último ano disponível; Portugal: dados referentes a 2005, 2007, 2008 e 2009p (p – dados provisórios); Fonte: IPCTN09 / GPEARI / MCTES / OCDE, MSTI